MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

# Processo nº 5.499/68

#### Senhor Ministro :

8 = 3

O Cel. João Luiz Filgueira, da D.S.I, apresenta Relatório sóbre a Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, de acôrdo com a Portaria Ministerial nº 899, de 20 do corrente.

Em Mde dezembro de 1968.

J.F.Ferreira da Costa
Subchefe do Gabinete



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

5499/68-FAC AGRON PELOFAS-RS

5499 23.12.68 23 G 24 RQ.23/12/68- RELATORIO APRES P/ JOÃO LUIZ FILGUEIRAS S/CONSELHO DA UNIV.

ANEXOS	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17

#### DISTRIBUIÇÃO

DESTINO	DATA	DESTINO	DATA	DESTINO	DATA
CATA	OF WIT	60			
GAB	23/XII/	00	I I A	18 Ta	
				7 3/102	
			No.	112	
	le de				
	4 (104)				
			*		
		No.			
		File File m			

2.3 DEZ 1968

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

# RELATORIO

# FINALIDADE:

Examinar a situação dos:

- Reitor da UFAPe
- Diretor da Faculdade de Agronomia de Pelotas
- Conselho da Universidade
- Indicar nomes

# RELATO DA MISSÃO:

Desloquei-me para PORTO ALEGRE onde mantive contatos com elementos da 2a. Seção (Informações) do III Exército e Se cretaria de Segurança do Estado.

Posteriormente, fui para PELOTAS, onde conversei com várias autoridades civis e militares, encarregadas da Segurança - da cidade, bem como elementos civis locais, inclusive alunos da UFAPe.

#### ESTUDO SOBRE O CONSELHO DA UNIVERSIDADE:

Não há ainda, propriamente dito, um Conselho Universitário. O que realmente existe é um Colegiado fazendo as vezes de Conselho Universitário até que saiam os estatutos da Universidade, quando, então, de acôrdo com êstes estatutos, será eleito o primeiro Conselho Universitário da Universidade Federal de Agronomia de Pelotas. Os estatutos estão no Conselho Federal de Educação aguardando aprovação e o seu relator é o professor RUBENS MACIEL.

Da Universidade existem atualmente funcionando:

- A Faculdade de Agronomia
- A Faculdade de Ciências Domésticas

Agora podemos vislumbrar o início da crise existente na recem criada Universidade:



2.

Um grupo deseja dominar a Universidade e, com isto, provocou a reação dos outros elementos ligados a ela, nascendo - daí uma cisão entre professôres da mesma.

- Esse grupo, que deseja dominar a Universidade, por determinadas circunstâncias, se concentrou no Colegiado provisó rio. Como conseguiram isto? É o que tentarei explicar a seguir. Inicialmente exporei como é constituído o Colegiado provisório:
  - 2 (dois) representantes da Fac. de Agronomia.
  - 2 (dois) representantes da Fac. de Ciências Domés ticas.
  - 3 (três) representantes dos Institutos Básicos (um representante de cada Instituto Básico previsto na reestruturação da Universidade).
  - 1 (um) representante dos professôres não catedráticos.
  - 1 (um) representante estudantil
  - 1 (um) Diretor da Faculdade de Agronomia que vi nha respondendo pelos Encargos da Reitoria e que preside o Colegiado.

Os três representantes dos Institutos como puderam ser eleitos si os mesmos ainda não existem? Foram eleitos por uma seção conjunta das duas congregações da Fac. de Agronomia e Faculdade de Ciências Domésticas. A Congregação da Faculdade de Ciências Domésticas tem maior número de membros (isto porque todos os professores da Ciências Domésticas, até mesmo os que trabalham de graça, fazem parte da Congregação, pois esta Faculdade ainda não tem Regimento Interno).

Em consequência do que acabei de dizer, os três representantes dos Institutos foram eleitos pelos votos da Faculdade de Ciências Domésticas. As professoras (na maioria mocinhas):
da Fac. de Ciências Domésticas foram fàcilmente manobradas (como:
até hoje o são) por aquêle grupo que pretende dominar a Universidade. É bom salientar que os professôres da Fac. de Ciências Domésticas é constituído na maioria de moças novas, que não tem vivência dos problemas universitários, querem se firmar como educadoras e acreditam e recebem bôas promessas do tal grupo.

O Grupo que pretende dominar a Universidade ficou as sim, com pelo menos, 6 (seis) votos certos:

- 3 (três) dos representantes dos Institutos
- 2 (dois) das moças da Fac. de C. Domésticas
- 1 (um) do Diretor da Fac. de Agronomia.

Ainda êste Grupo conseguiu eleger o representante dos professores não catedráticos (porque reunindo todos os professores que não são catedráticos mais as moças da Fac. C.Domésticas - votaram novamente - deram maioria a mais um elemento do Grupo).

Dos 3 (três) elementos do Colegiado restante temos:

- 1 (um) estudante variável (está sempre mudando)
- 2 (dois) representantes da Fac. Agronomia (um elemento pertence ao tal Grupo empatou com outro professor de dez votos a dez e, o Diretor da Agronomia, de sempatou a favor do que pertencia a seu grupo

Em 4 de novembro do corrente ano o Diretor terminou o

mandato.

Parece-nos que o mais razoável era esperar que se ins talasse o primeiro Conselho Universitário Normal (previsto no Estatuto) para então ser eleita a lista tríplice. Isto, porém, não aconteceu. Em setembro êste Colegiado Provisório eleveu uma lista tríplice, que foi encaminhada ao Sr. Ministro. Na realidade esta lista tríçlice era de um só elemento porque os outros dois são elementos fichados e reconhecidamente comunistas que não pederiam ser considerados, como não foram.

Em 3 de outubro, dêste ano, por imperativo legal, a Congregação da Agronomia elegeu também uma lista tríplice que, como ou tra, foi encaminhada ao Srl Ministro. Nesta lita triplice, da Fac. de Agronomia, foram eleitos três professores que se antepõe ao primeiro — grupo da lista tríplice do Colegiado provisório.

Ficou, portanto, existindo duas listas triplice para a reitoria da Universidade.

A nova Reforma Universitária mudou as regras de jogo. Face aos dois parágrafos anteriores a Universidade fi cou acefala.

Nestas condições, a 1º de setembro, digo novembro, o Colegiado Provisório se antecipando à reunião da Congregação da Agrono mia, que fôra convocada para o dia 4, se reuniu e designou o professor PIO ANTUNES para responder pelo expediente da Reitoria.



No dia 4 de novembro, depois que expirou o mandato de seu Diretor, a Congregação da Fac. de Agronomia se reuniu e, ignorando a reunião do Conselho Provisório, desagnou o Professor RENATO PEI-XOTO para responder pelo expediente da Agronomia.

Si o Colegiado Provisório, só tivesse se reunido depois do dia 4, quem o presidiria sería o professor RENATO PEIXOTO, mas tendo se reunido antes, com esta manobra, impediu que o Prof.RENA
TO PEIXOTO que, naturalmente sendo responsável pelo expediente da Agro
nomia viesse também a ser o responsável pela Reitoria.

Seguiram-se, recentemente, uma série de portarias ministeriais, que ainda não conseguiram dar uma solução definitiva ao problema, deixando a situação da Universidade da seguinte maneira:

- Um Diretor "pró-tempore" da Fac. de Agronomia, sem competência para movimentar os recursos da Universidade.
- Um professor designado para responder pelo expediente da Reitoria com competência para movimentar os recursos.

# CONCEITUAÇÃO DO COLEGIADO PROVISORIO

# EDILBERTO AMARAL

- Representante do Inst. de Física e Matemática.
- É professor de Matemática
- É comunista confesso, inclusive respondeu IPM e esteve 53 dias prêso logo após a revolução de 64.

#### JOSÉ PIO DE LIMA ANTUNES

- É o representante do Instituto de Química e Biolo-
- Advogado e professor. Fazia propaganda ideológica comunista da Fac. de Direito de PELOTAS juntamente com seu irmão APIO ANTUNES.
- Em 1949 já era classificado como comunista, empregan do métodos ponderados e sutís para propagar suas idéias: consta ter integrado a direção geral do extin to PC em PELOTAS;
- Em 1964 foi ouvido em IPM instaurado na guarnição de Pelotas AGS para apurar atividades políticas, ideoló gicas e subversivas nos corpos docentes e discentes



5.

dos estabelecimentos de ensino da cidade.

# PAULO TOLOSAN DIAS DA COSTA

- Representante do Inst. Ciências Humanas.
- Revanchista. Elemento ativo do extinto PTB.
- Esquerdista e Janguista ferrenho.
- Na revolução de 64 era o Diretor do Inst. de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura (IPEAS)

### ANTONIO DUARTE DA SILVA

- Represenante da Fac. Agronomia
- Não éo comunista mas está sempre ligado ao grupo que tenciona dominar a Universidade.

#### ARNO WALTER SHEINEIDER

- Representante dos professores não catedráticos.
- Auxiliar de Ensino do Professor PAULO THOLOSAN DI AS DA COSTA, por isto pertence ao grupo que preten de dominar a Universidade.

#### ELISA MINIONI

- Diretora da Fac. de Ciências Domésticas, por desig nação do prof. POETSCH, portanto elemento totalmen te manobrada por ele.

# NANCY GONÇALO PINHO

- Representante da Fac. Ciências Domésticas.

#### RENATO RODRIGUES PEIXOTO

- Representante da Fac. de Agronomia
- Um ESTUDANTE representante do DCE elemento variá



#### ERNEST POETSCH

- Como Diretor foi fraco.
- Não tem capacidade de liderança. Desaglutina.
- E oportunista, vaidoso, e capaz de manobras políticas que o coloquem sempre como aproveitador da situação.
- Criou um clima de mal estar em tôrno dêle.
- A atual lista tríplice do Colegiado provisório, evidencia sua influência neste Colegiado, colocan do-o como candidato único à escolha, pois, os outros dois, são banddes pela Revolução.
- Sua administração recente, quando respondia pelos encargos da Reitoria, era tida como fraca, principalmente, na apreciação do corpo discente, que o considera extremamente falso e aproveitador de situações, em benefício de sua pessõa.
- No início dêste ano, quando tôda imprensa e a sociedade local repudiaram veementemente a passeata
  dos calouros das Faculdades, pelas degradantes cenas de obscenidades e pornografias apresentados e
  as sociedades locais negaram-lhes suas dependências para o "baile dos calouros", o professor ERNEST
  POETSCH franqueou-lhes as dependências da Faculdade de Agronomia.
- O professor POETSCH não tinha Diretor Substituto, pois, o que êle indicou, no início de sua gestão, foi vetado e êle nunca mais indicou outro. Sempre que teve de se afastar designava inicialmente o prof. DUARTE DA SIVVA e posteriormente o prof. MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, que é um dos constantes da lista tríplice. Numa ocasião que o prof. ALVES DE OLIVEIRA não esztava na cidade, êle designou o prof. PIO ANTUNES, muito visado, e que causou péssima repercussão na cidade. Poderia ter feito rodizio, entre vários professores de gabarito, mas durante os 3 anos de sua administração, sempre, e só, indicou êstes elementos do Grupo.

R.

# SOLUÇÕES QUE PODERÃO SER ADOTADAS

- 1) Nomear um interventor, completamente estranho ao meio e, portanto, equidistante dos grupos que estão se degladiando.
- 2) Nomear um nome, de alto gabarito, da própria Escola de Agronomia e, dentre vários, os que mais se sobressaem são:
  - Professor ALCINO CABRAL
  - " JOSÉ SOUZA SOARES
  - " MILTON BRANDI DA ROCHA
  - 3) Nomear um dos elementos da Lista Tripplice da Fac.
  - RENATO PEIXOTO
  - JOSÉ SOUZA SOARES SOBRINHO
  - CARLOS RODRIGUES PEIXOTO

4) Fazer o que está na Portaria Ministerial 833 que foi anulada pela 842 (DO 5 dez 68)

# SUBVERSÃO ESTUDANTIL EM PELOTAS

Quem lidera o movimento subversivo estudantil em PE-LOTAS é a Faculdade de Direito, que está fazendo sistema com a Facul dade de Agronomia, principalmente porque o professor PIO ANTUNES (é professor de ambas). - É catedratico da Fac. de Direito e a 3a. pessõa em importância na mesma, enquanto na Universidade Federal de Agronomia, está respondendo pela Reitoria.

Na última crise estudantil, da Fac. de Direito (Congresso da UNE) êle se omitiu, na qualidade de professor mais antigo, alegando nada poder fazer, se não lhe fôra dada a oportunidade de assumir a Direção daquele Estabelecimento de Ensino.

É bom ressaltar que o Diretor da Faculdade de Direito, professor DELFIN MENDES DA SILVEIRA é muito bom e muito bem conceituado nax sociedade e nos meios militares. Na época do Congresso da UNE, êle não estava em PELOTAS, mas veio de PORTO ALEGRE e impediu a ida de um elemento da Faculdade de Direito. Finalizou indo um representante estudantil da Escola de Agronomia que acabou sendo preso em IBIUNA.

de Agronomia;

8.

O Chefe do DA de Direito, o estudante HUMBERTO ZA-CHIA ALAM, é elemento muito perigoso e grande agitador.

No alojamento dos estudantes de agronomia, existen te nos fundos da antiga Escola de Agronomia "ELISEU MACIEL", à rua Andrade Neves, esquina da Rua Conde de Piratini, acham-se afixados, nas paredes internas do referido prédio, além de diversos recortes de jornais, revistas e panfletos, o retrato de "CHE GUEVARA" e a si gla da ex-UNE, ambos em tamanho regular.

Rio de Janeiro (GB), 23/12/68

JOÃO LUIZ FILGUEIRAS